

10 anos do LACNIC: Internet e os valores

por Raúl Echeberría

Prezados senhores e senhoras: Bom dia. Obrigado a todos por estarem aqui neste dia especial.

Vou dividir o discurso em três partes:

- Na primeira vou fazer um resumo dos dez anos de nossa organização;
- depois vou falar sobre o contexto mundial de hoje em relação à Internet e a posição do LACNIC;
- finalmente, vou fazer alguns comentários sobre o que eu considero os principais desafios do futuro.

PARTE I: 10 anos do LACNIC

Para falar da história do LACNIC, temos que começar em 1990, quando os pioneiros da Internet na região, muitos dos quais estão hoje conosco, criaram o Fórum Latino-americano de Redes. Uma iniciativa que acabaria por resultar fundamental para o crescimento da Internet na região, uma organização criada com o objetivo de compartilhar experiências e conhecimentos e gerar a massa crítica necessária nesse momento. Mais tarde, em 1996 e 1997, desde o Fórum Latino-americano de Redes, esses mesmos líderes previram uma oportunidade na descentralização da administração dos endereços IP. Eles perceberam que criar uma organização para administrar os endereços IP na América Latina e o Caribe, também iria servir como um catalisador para o crescimento da Internet na região. Vemos então que já no primeiro impulso do que acabou se tornando o LACNIC, **desde sua própria constituição genética, estava delineada uma visão de desenvolvimento e crescimento sustentado na região e para a região.**

Foram dois anos de muito trabalho, analisando diferentes modelos, criando alianças e envolvendo tantas organizações relacionadas à Internet na região como possível. Finalmente, em agosto de 1999, foram seis as organizações que concordaram em convencer o mundo da necessidade de um registro para a América Latina e o Caribe organizado e administrado desde a região. Nessa data, no marco da reunião da ICANN em Santiago do Chile, foi assinado o acordo constitutivo do LACNIC entre AHCINET, CABASE, ECOMLAC, o Fórum Latino-americano de Redes-ENRED, o NIC BRASIL e o NIC MÉXICO, em que fizemos o compromisso de trabalhar na construção da nova organização.

Comecei este discurso com o que aconteceu antes do nascimento do LACNIC, porque todo começo tem o trabalho de desabrochar que é fundamental e é bom lembrar. São muitas as pessoas que ajudaram nesse “dar a luz”, muitos os que arriscaram conosco quando **não tínhamos certeza do sucesso, mas tínhamos a convicção de que era preciso ousar**; muitos os que dedicaram horas de sua vida para a gestação do LACNIC e para que fosse um nascimento sem grandes contratemplos. Foram muitos os que correram de um lado para o outro do mundo, transmitindo uma imagem de solidez necessária, que mais do que um fato, era

uma aposta. Obrigado a todos eles. Este aniversário é fundamentalmente uma celebração ao esforço de todas as pessoas que participaram no caminho para a realização deste sonho.

Assim chegamos ao dia 31 de outubro de 2002, o dia oficial do nascimento do LACNIC.

Vem a minha mente muitas anedotas daqueles tempos: uma muito ilustrativa foi quando nesse dia, em Shanghai, depois de que a ICANN aprovara o reconhecimento oficial do LACNIC, decidimos convidar cerca de trinta pessoas ao barzinho do hotel para comemorar o sucesso obtido. Para isso calculamos mais ou menos quanto dinheiro tínhamos entre todos. A convocação foi tão bem-sucedida, que concorreram mais de cem pessoas, e à hora de pagar estávamos secretamente fazendo números para poder pagar dos nossos bolsos fazendo combinações mágicas entre dinheiro e cartões. Naqueles anos de gestação, foram várias as oportunidades nas que tentamos transmitir uma imagem da organização com mais capacidade da que realmente tínhamos. Mas a realidade é que éramos sim um grupo muito entusiasta e com uma convicção profunda.

Quase não tivemos tempo de comemorar. O sentimento de missão cumprida, de ter convencido o mundo da necessidade de ter um Registro para a América Latina e o Caribe administrado desde a própria região, rapidamente tornou-se **o desafio de que tudo o já feito era apenas o começo de tudo o que estávamos prestes a fazer.**

Gostaria de mencionar rapidamente alguns dados desses primeiros dez anos de vida:

- LACNIC passou de ter 143 associados em 2002 a 2.640 sócios na atualidade
- LACNIC começou com um orçamento de U\$S 151.400 e hoje tem U\$S 4:700.000
- Em 2002 éramos 4 empregados, hoje somos 36.
- Quando começamos, apenas 8% dos latino-americanos tinham conexão à Internet; hoje a penetração atinge 40%, e pretendemos chegar a 60% nos próximos três anos.

Estes números, deixem-me dizer mais uma vez, mostram que as intuições originais eram verdadeiras, e que esses 10 anos do LACNIC têm sido de crescimento e desenvolvimento sustentado e constante.

É claro que muitas pessoas, organizações e agências governamentais têm desempenhado um papel ativo no crescimento e desenvolvimento da Internet na região e também é claro que desde o LACNIC temos feito uma contribuição importante e estável ao longo do tempo para que hoje a situação na região seja o que é.

PARTE II: LACNIC No contexto mundial

O aniversário número 10 do LACNIC acontece em um contexto mundial marcado por três eventos relevantes: na próxima semana começa a reunião do Fórum de Governança da Internet no Azerbaijão, e

nas seguintes semanas serão realizadas em Dubai duas reuniões chave da União Internacional das Telecomunicações em que serão discutidos aspectos fundamentais relacionados às telecomunicações no mundo. É uma feliz coincidência que a celebração do 10^o aniversário do LACNIC coincida com esses outros eventos que marcarão algumas tendências da situação atual da Internet no mundo, porque é uma boa oportunidade para fazer uma revisão coletiva do valor do trabalho colaborativo que temos desenvolvido nesta região entre todos os atores relacionados com a Internet, o que pode ser visto no trabalho em torno ao LACNIC e no seu impacto.

Nessas reuniões mencionadas acima serão discutidos entre outros assuntos, aspectos relativos à segurança e estabilidade da Internet, o cibercrime, a pornografia infantil, os fraudes. Existem alguns países que pretendem resolver esses problemas através de medidas de controle que podem limitar o livre exercício dos direitos humanos, principalmente a liberdade de expressão e o direito à privacidade. Os problemas apresentados por esses países são reais e demonstram a importância que a Internet tem hoje na vida das pessoas e da sociedade. As preocupações são verdadeiras e em muitos casos, as propostas são bem-intencionadas. No entanto, propõem uma falsa dicotomia que afirma que só eliminando alguns direitos podem enfrentar os desafios da Internet de hoje.

Acreditamos que essa visão é errada. Desde o LACNIC trabalhamos com uma perspectiva em que os problemas têm de ser resolvidos potencializando os direitos humanos e não indo contra eles. As plataformas tecnológicas oferecem uma oportunidade no desenvolvimento da liberdade que tem de ser fomentada, e os problemas tecnológicos devem ser abordados desde a liberdade e não em contra dela.

Longe de ter que melhorar um dos termos da equação à custa de outro, o verdadeiro desafio é melhorar a segurança na Internet e, ao mesmo tempo, melhorar o exercício dos direitos humanos na Internet.

Este ano houve também discussões em diversos países sobre as propostas de legislação e regulamentação para proteger os direitos da propriedade intelectual, como PIPA, SOPA ou ACTA entre outros. Colocar os direitos comerciais associados à proteção da propriedade intelectual no mesmo nível que o direito à liberdade de expressão significaria um retrocesso potencial para a humanidade e para a Internet.

As experiências colaborativas, interativas e coordenadas são o caminho para fortalecer os direitos humanos e enfrentar os desafios da Internet. Os estados Nação poderão ter problemas locais, mas os problemas da Internet já não são locais e devem estar focados desde a globalidade e o trabalho conjunto, sempre com os Direitos Humanos como base irrenunciável, sem que ninguém pretenda ou se aproprie do controle.

A falta de poderes centralizados e a distribuição de funções do atual sistema de governança da Internet, a transparência, a abertura, as oportunidades de participação e a responsabilidade (ou accountability) das organizações e mecanismos que participamos hoje da governança da rede, e finalmente o modelo multistakeholder, com participação de todos os atores interessados, são aspectos fundamentais para dar sustento a essas experiências colaborativas que vão continuar sendo a base do sucesso da Internet. São claramente os aspectos da governança da Internet que devemos cuidar e preservar.

No LACNIC promovemos uma Internet ao serviço do desenvolvimento social, econômico e humano.

Passamos muitos anos trabalhando para adaptar a Internet à sociedade e agora o desafio é adaptar a sociedade à Internet.

Internet tem mudado a forma de fazer negócios, tem mudado nossas metodologias de ensino, a forma de interação na sociedade, e terá no futuro próximo também um enorme impacto sobre os sistemas de governo.

A sociedade deve aprender a viver nesta nova era, aproveitando ao máximo as vantagens da tecnologia em todas as atividades humanas. Isso representa desafios que devemos enfrentar. **O desafio do LACNIC nesse contexto é manter-se atualizado e útil em um mundo em constante mudança, mas sem perder os valores.**

Uma das ferramentas que temos estabelecido para enfrentar esses desafios nesses dez anos foi a pesquisa. **Organizações como a nossa precisam inovar e fazer, mas também refletir e compreender.** O projeto FRIDA apoiou **vários** projetos de jovens pesquisadores de países da região toda. Foram investidos mais de um milhão e meio de dólares nesses apoios.

As experiências foram enriquecedoras não apenas para os pesquisadores, mas para todos nós que trabalhamos no dia a dia do LACNIC. Geraram debate, abriram o diálogo, mantiveram-nos em contato direto com o âmbito acadêmico que tanto ajuda a orientar o trabalho.

Aproveito esta menção à pesquisa para apontar outra ferramenta fundamental no trabalho do LACNIC: o diálogo. O diálogo é como uma plataforma de relacionamento, tanto externo quanto interno. No LACNIC trabalhamos através do diálogo, as boas decisões não são impostas, são reconhecidas. Da mesma forma que um líder não é aquele que se acredita um líder, mas que os outros reconhecem como tal, os bons

ambientes de trabalho não são declarados, mas são construídos em diálogo aberto. Posso dizer com orgulho que essa característica é o plano de cada dia na nossa organização.

É claro que esta matriz e forma de trabalho não pertencem ao LACNIC, é algo que caracteriza a maioria dos nossos colegas e nossos parceiros em outras regiões do mundo. Também nesta área temos que comemorar o realizado, mas também melhorar ainda mais o diálogo e a interação proativa. **Saber ouvir, saber aprender dos outros.**

Recentemente, quando inauguramos a Casa da Internet para a América Latina e o Caribe, uma pessoa familiarizada com a nossa organização me disse no mesmo evento que desde seu ponto de vista, o mais valioso não eram as conquistas que o LACNIC tinha atingido, mas sim o fato de tê-las conseguido em um ambiente de trabalho aberto, tranquilo e alegre. Me disse: “Às vezes as pessoas pensam que o trabalho é o oposto da felicidade e de passar bem, mas o LACNIC dá um exemplo totalmente oposto”.

Fiquei pensando muito nesse elogio porque mexe com um assunto chave com o qual eu gostaria de terminar esse discurso: a felicidade.

PARTE III: Os desafios

Todos os desafios mencionados acima não devem esquecer que o objetivo final de tudo o que fazemos é a felicidade. Aristóteles dizia que os humanos somos os únicos seres que não temos apenas como objetivo viver, mas sim viver bem. Esse “bom viver” é a felicidade, e todos de uma forma ou de outra a procuramos e tentamos achá-la.

Tenho a convicção de que a Internet é uma ferramenta para ajudar nesta busca. Lembro que quando eu tinha a minha primeira caixa de correios costumava receber mensagens apocalípticas sobre o novo mundo da tecnologia: crianças idiotizadas, adultos isolados do mundo e fechados nas suas casas na frente da tela, previsões do fim das relações humanas, da confiança, da comunidade. A passagem do tempo não fez outra coisa que mostrar o erro de todos estes alarmes.

As tecnologias introduziram uma nova dimensão no relacionamento humano, uma nova forma de compreender a comunicação. Nós vivemos em um mundo interconectado, em que a busca da felicidade pode estar relacionada com o que acontece no outro lado do globo, em que as ferramentas tecnológicas permitem expressar e procurar apoio nas pessoas de uma forma diferente e profunda.

No futuro imediato, serão sorteadas as barreiras linguísticas; haverá sistemas de traduções em tempo real que vão permitir falar na língua materna e ser compreendidos em qualquer lugar do planeta, seja por bate-papo, telefone ou qualquer outra forma de comunicação. Isso vai virar um ponto de inflexão nas relações humanas, vai aumentar a possibilidade de nos comunicar de forma exponencial, vai abrir novas portas, vai dar mais opções para que todos possam achar a felicidade.

Estamos em um caminho de transformação que vai levar a novas formas de participar ativamente no destino de nossas comunidades, vai ampliar as motivações para a ação e influência na sociedade, vai haver mais espaço para desenvolver as nossas capacidades.

Nada disso garante a felicidade, mas com certeza convida ao otimismo. A Internet não é a felicidade, nenhuma ferramenta tecnológica ou de qualquer tipo pode ser confundida com a felicidade. Mas sim é um meio que ajuda em sua busca e não a bloqueia. **Internet é um convite ao otimismo e ao entusiasmo, dois ingredientes que fazem a felicidade humana. Como os valores e a liberdade.** Desenvolvimento e direitos estão relacionados. Internet é uma ferramenta muito importante para a construção desse futuro otimista.

Com esse espírito que enquadra os crescimentos e as inovações no respeito às liberdades; com esse espírito que comemora a modernização e a abundância tecnológica sempre que não forem contra os valores; com esse espírito que revela que o que estamos fazendo é procurar a felicidade como é procurada desde sempre pelas pessoas; **com esse espírito otimista e entusiasta é que comemoramos os dez anos do LACNIC e expressamos nosso forte compromisso de continuar com nosso trabalho por muitos anos mais.**

Obrigado.